

## **AS INICIATIVAS DE EXTENSÃO DO GRUPO DE PESQUISA FORPED: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE**

Brena Samyly Sampaio de Paula - IFCE- brena.sampaio@ifce.edu.br

Willana Nogueira Medeiros Galvão - IFCE - willana.nogueira@ifce.edu.br

Evaneida Soares Carneiro - SMECT- evaneidacarneiro@outlook.com

Bruno César Maymone Galvão – IFCE – bcmaymone.galvao@gmail.com

### **INTRODUÇÃO**

O grupo de pesquisa é um espaço privilegiado de aprendizagem, sendo assim, Maximino e Liberman (2015, p. 44) explicam que ao “abrir-se para a construção coletiva e a leitura crítica da realidade o grupo cria uma interdependência no compartilhamento de tarefas e passa a aprender, planejar e colaborar”.

Corroborando com essa perspectiva, Samea (2008, p. 86) descreve o grupo como um “espaço potencializador de encontros e contato com o outro, de questionamentos e indagações, de elaboração e trocas, de identificações e de confrontos” (p. 86). Um espaço com essas potencialidades torna-se um convite ao exercício do trabalho em equipe e da prática colaborativa, contribuindo com a formação de futuros profissionais que sejam capazes de promover uma atuação integrada em equipe, na qual a colaboração e o reconhecimento da interdependência das áreas predominam frente à competição e à fragmentação.

Diante disso, esse trabalho tem como objetivo refletir sobre a promoção de iniciativas de extensão para a formação docente, para tanto, tem-se como foco as ações realizadas pelo Grupo de Pesquisa Formação de Professores, Política Educacional e Desigualdade Social (FORPED). O grupo é cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e está vinculado ao Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará (IFCE).

O FORPED é composto por 12 professores e 14 alunos que atuam nos cursos de licenciatura da referida instituição de ensino, outras instituições de ensino superior públicas e privadas que se destacam como parceiras da iniciativa e na educação básica. Entre os cursos de graduação contemplados estão: Pedagogia, Licenciaturas em Letras Português/Inglês, Física e Educação Física.

## **A RELAÇÃO PESQUISA E EXTENSÃO NO ENSINO SUPERIOR**

Os grupos de pesquisa são constituídos por profissionais e alunos que compartilham conhecimentos e experiências para o planejamento e execução de projetos e atividades no seu contexto de trabalho, como também, são espaços de construção de conhecimentos que contribuem com a qualificação do ensino, bem como possibilitam a reflexão quanto ao papel e importância da relação entre ensino, pesquisa e extensão, os pilares do ensino superior.

Assim, o grupo de pesquisa se constitui como espaço de estudo, investigação e produção de saberes, a partir de objetos relacionados à temática a qual se propõe trabalhar. Farias e Antunes (2009) destacam que os grupos de pesquisa: “[...] possuem, em sua essência, o objetivo de colocar em convívio pessoas diferentes, pensamentos divergentes, realidades distintas, histórias de vida singulares, no sentido de que estas diferenças resultem no crescimento dos indivíduos enquanto grupo” (p. 5).

Como já mencionado, o ensino superior está alicerçado em três pilares: o ensino, a pesquisa e a extensão. Nessa perspectiva, os espaços promovidos e potencializados pelos grupos de pesquisa permitem o fortalecimento e a mobilização de projetos de pesquisas, de formações e atividades de ensino, além de práticas extensionistas. Essa aliança entre os pilares tende a amadurecer a formação dos indivíduos envolvidos no processo.

Ponte et al (2009, p. 527) afirma que a extensão “oportuniza ao aluno aprender a conhecer, a fazer, aprender a conviver e aprender a ser”, assim, é indissociável do processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para a formação integral do futuro profissional, uma vez que fomenta uma troca de experiências e saberes entre as instituições de ensino superior e a comunidade, fortalecendo a sua função social.

Corroborando com essa ideia, Nogueira (2000, p.11) explica que a extensão é “como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade”.

Alicerçado nesse pensamento, materializa-se o Grupo de pesquisa FORPED, que na busca por garantir o fortalecimento dos três pilares mencionados, tem promovido iniciativas de diversas naturezas que mobilizam espaços e saberes da prática do ensino, da pesquisa e da extensão, conforme apresenta-se no próximo tópico.

## AS INICIATIVAS DO FORPED

Conforme apresentado, compreende-se que a prática extensionista no ensino superior é um meio de oportunizar integração e articulação entre universidade e sociedade, assim como, é por meio dela que se oportuniza a prestação de serviço à comunidade (SANTOS e PASSAGLIO, 2016). Norteados por essa premissa, o Grupo de pesquisa FORPED conta atualmente com cinco projetos de extensão.

Cada projeto se materializa por meio do trabalho colaborativo entre professores orientadores e estudantes. O diálogo com o coletivo é oportunizado por meio das publicações, discussões e materiais produzidos pelo grupo e disponibilizados em diferentes plataformas digitais (*Instagram, Youtube e Spotify*).

A prática extensionista intitulada **Pesquisa em Movimento** surgiu a partir da necessidade de propiciar à comunidade um canal de comunicação que permitisse o compartilhamento de diferentes indicações de leituras, de trabalhos publicados e pesquisas no âmbito da atuação do FORPED.

O **De olho na educação básica** é uma iniciativa que se propõe a investigar e disseminar experiências exitosas que acontecem no contexto da educação básica. Uma vez por mês, um professor da educação básica é convidado a compartilhar e dialogar como grupo sobre uma de suas vivências.

O **Fala, professor** nasce da ideia de conversar com professores sobre temas que perpassam pelas linhas de pesquisa do FORPED. Por meio de entrevista essa ação busca identificar os diferentes olhares sobre os fenômenos do campo educacional.

A iniciativa do **Docência no pé do ouvido** tem como foco problematizar os desafios e avanços do ensino superior. O projeto se materializa por meio da produção de um podcast mensal.

Por meio do **Cine Educação** o grupo produz e compartilha nas redes sociais resenhas e indicações de filmes que tenham relação com as linhas de pesquisa do grupo e assuntos abordados durante o respectivo mês.

Por fim, o grupo conta com o Encontros FORPED. Diante da inviabilidade dos eventos presenciais por conta da pandemia da Covid-19, o grupo encontrou nas lives (realizadas através da ferramenta digital Google Meet) a oportunidade de oferecer à comunidade o acesso às

discussões do campo educacional com profissionais da área. Cada evento conta com certificação de duas horas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Refletir sobre a promoção de iniciativas de extensão para a formação docente através de grupos de pesquisas, em especial o FORPED, permite refletir sobre um percurso desafiador que possibilita a discussões sobre a relevância de tais grupos no aprimoramento da prática docente e na garantia dos três pilares do ensino superior: ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, a formação continuada apoia-se fundamentalmente na aquisição de novos conhecimentos e novas competências através da interação das pessoas. A mesma é imprescindível para professores de qualquer etapa da educação, inclusive para educadores que ainda estejam no desenvolvimento da sua formação inicial.

Portanto, compreende-se que o FORPED é um espaço de pesquisa, estudos, estímulos de competências e amadurecimento intelectual de todos os seus integrantes. O grupo abre oportunidade para o trabalho em equipe, colaboração, indagações, trocas de experiências e aprendizagens significativas. Espera-se com este trabalho, estimular a mobilização de outras iniciativas dessa natureza.

## **REFERÊNCIAS**

DE SOUSA SANTOS, J. H.; ROCHA, B. F.; PASSAGLIO, K. T. Extensão universitária e formação no ensino superior. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 7, n. 1, p. 23-28, 2016.

FARIAS, G.F., ANTUNES, H.S. A constituição de grupos de pesquisa e a figura feminina: a trajetória do grupo de estudos e pesquisa sobre formação inicial, continuada e alfabetização (GEPFICA) no cenário social. **Travessia**. 2009; n. 3, v. 3, p. 1-19.

MAXIMINO, V.; LIBERMAN, F. **Grupos e terapia ocupacional: formação, pesquisa e ações**. São Paulo: Summus Editorial; 2015.

NOGUEIRA, M. D. P. (Org.). **Extensão universitária: diretrizes conceituais e Políticas**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

PONTES, C. I. R. V.; TORRES, M. A. R.; MACHADO, C. L. B.; MANFROI, W. C. A extensão universitária na Famed/UFRGS: cenário de formação profissional. **Rev. bras.educ. med. [online]**. 2009, vol.33, n.4, pp.527-534.